



**26 a 28
DE MARÇO**

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Série De Casos: O Uso Do Dupilumabe Em Pacientes Pediátricos Com Dermatite Atópica Grave

Autores: JASMIN AMORIM PACHECO (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), MARIA PAULA ABRAHÃO AQUINO (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), IARA SALVADOR PECÉMILIS (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), LUÍSA DE BRITO AGUIAR (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), CATARINA PICANÇO COELHO (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), MARA MORELO ROCHA FELIX (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), JAQUELINE COSER VIANNA (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), RODRIGO CARDEAL MENEZES (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), HELENA FREITAS DOS SANTOS COELHO (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), MARIANA GOMES PEÇANHA (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), MONICA SOARES DE SOUZA (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO)

Resumo: A dermatite atópica (DA) é uma condição inflamatória crônica multifatorial marcada principalmente por eczema e prurido, com fenótipos variados, podendo ser necessário uso de imunobiológicos, como dupilumabe, em casos refratários ao tratamento convencional."Caso 1 Menino 12 anos, DA desde 8 meses, difícil controle, atividades diárias limitadas e internações. SCORAD inicial 69,8 (2019). Tratamento prévio: hidratação, corticoide tópico, metotrexato(MTX) e doxepina. Iniciou dupilumabe (2022): SCORAD 44,9 (após 1ª dose), 25,5 (após 1 ano) e 14,1 (após 2,5 anos). Sem efeitos adversos. Caso 2 Paciente feminina, 18 anos, DA, obesidade e deficiência de IgA, SCORAD inicial 95,6 (2018). Tratamento prévio: hidratação, corticoide tópico, MTX e ciclosporina, sem boa resposta. Iniciou dupilumabe (2022 - SCORAD 56), após 1 dose: 48,8. Com uso irregular, SCORAD elevou para 46,2 (2024). Após 1 mês da reintrodução, 28,05 e após 8 meses, 3,8. Apresentou reação local leve na aplicação do dupilumabe. Caso 3 Paciente 16 anos, DA desde 6 meses, internações por exacerbação. SCORAD inicial 71,9 (2020). Uso de hidratante, corticoide, ciclosporina e MTX, mantendo queixas. Iniciado dupilumabe (2024) SCORAD 30,9 em 2 meses. Sem efeitos adversos. Caso 4 Paciente 5 anos, DA desde nascimento, dermatite seborreica. Tratamento prévio: hidratante, corticoide sistêmico, sem resposta. SCORAD inicial 52,7, subindo até 71,7. Iniciou dupilumabe (2023) com SCORAD 50,2, redução para 26,9 após 4 meses. Com uso irregular, SCORAD elevou para 47. Após 5 meses da retomada,26,4. Sem efeitos adversos."""A DA reúne fatores genéticos, defeitos da barreira cutânea e resposta imune desregulada, desde formas leves, com resposta ao controle ambiental, hidratantes, corticoides tópicos ou inibidores de calcineurina, até graves, necessitando de tratamento sistêmico. O SCORAD é uma ferramenta utilizada para avaliação da gravidade da DA. Considera a extensão, intensidade das lesões e presença de sintomas subjetivos. Nos últimos 5 anos, a introdução de imunobiológicos, como dupilumabe, revolucionou o manejo da DA moderada (SCORAD 29-48) a grave (SCORAD 49-103) por reduzir o uso de imunossuppressores sistêmicos.Todos os casos apresentavam DA grave e tiveram melhora significativa após o início do dupilumabe, tanto nos critérios subjetivos, como prurido e sono, como na intensidade e extensão das lesões. Nenhum dos pacientes apresentou reação adversa aos imunossuppressores. O imunobiológico foi prescrito pela persistência dos sintomas e necessidade de uso recorrente de corticoterapia. Efeitos adversos são descritos ao uso do dupilumabe: conjuntivite, reação local, eosinofilia, eritema de face, artralgia e psoríase. Os pacientes apresentaram pouco ou nenhum efeito colateral após o início do biológico. Conclusão Apesar do alto custo e potenciais efeitos adversos, a introdução do dupilumabe contribuiu significativamente para melhora clínica e de qualidade de vida dos pacientes pediátricos com DA grave.